

promovendo d'este modo a absorção do deposito syphilitico. Com effeito, a feição mais característica de taes depositos syphiliticos é a notavel facilidade com que elles são absorvidos pela acção dos mercuriaes—resultado bem exemplificado e bem visto, de facto, na absorção de taes depositos da superficie e da textura do iris em casos de iritis syphilitica.

Com este tratamento, curando, não o symptoma, e sim a propria molestia, e sem nenhuma medicação topica especial, eu tenho visto que o testiculo, não mais excedendo as dimensões do seu involucro, recolhe-se de novo á sua cavidade, cicatrizando a pelle por cima, tão naturalmente quanto, á maneira de uma tira elastica, não mais distendida por força estranha, volve aos seus limites de repouso; e tudo isto no decurso de cinco ou seis semanas o mais tardar, entregando-se, entretanto, o doente ás suas occupações usuaes, e ficando com um testiculo pelo menos tão inteiro, e funcionalmente perfeito como no começo de tratamento.

Não dou por meu, bem entendido, este plano de tratamento, apenas insisto n'elle, quando convenientemente executado, como efficaç em todos os casos, sem necessitar de nenhuma especie de interferencia operatoria.

---

## OPHTALMOLOGIA

---

### DA SYNDECTOMIA NO TRATAMENTO DO PANNUS INVETERADO

pelo Dr. F. dos Santos Pereira.

Em Fevereiro de 1874 consultou-me uma senhora de Sergipe, que viera a esta capital tratar-se dos olhos.

Tinha 20 annos d'idade, era anemica e de uma constituição fraca. Referio-me que desde creança soffria dos olhos, pelo que tinha sido submettida a tratamentos variados, sem que entretanto experimentasse a minima melhora. Vendo que o mal augmentava sempre, de

modo que já não podia distinguir as pessoas nem os objectos, deliberou-se a vir consultar-me.

No exame a que procedi encontrei as conjunctivas cobertas de granulações e bridas cicatriciaes devidas ás cauterisações a que tinham sido submettida por muito tempo.

As fendas palpebraes eram muito estreitas, e que dependia em parte da retracção dos tecidos. Uma rede vascular muito forte cobria as corneas, partindo das conjunctivas bulbares, e tornava-as opacas, de tal sorte que não se podia ver bem a côr da iris. A visão estava reduzida a simples percepção dos objectos volumosos.

N'estas circumstancias dei começo ao tratamento, prescrevendo-lhe preparações de ferrô e quina, e cauterisando diariamente as conjunctivas, por meio ora do nitrato de prata puro ou mitigado, ora do sulphato de côbre.

Tendo conseguido no fim de perto de dous mezes destruir as granulações, não obtive entretanto modificar o estado da cornea, que persistia opaca.

A dureza dos tecidos, a estreiteza das fendas palpebraes concorreriam em parte para um tal resultado, e por isso pratiquei a canthoplastia com o fim de, alargando as fendas, diminuir o attrito e pressão que as palpebras exerciam sobre as corneas, concorrendo d'esta arte para a persistencia da irritação d'esta membrana.

Não cedendo a molestia, apesar d'estes meios, occorreo-me a ideia da inoculação de pus blenorragico, que com optimo resultado vimos empregada em Paris por Sichel filho n'um caso d'uma velha de mais de sessenta annos.

Receiando porém da natureza excessivamente irritante do pus blenorragico, não podendo avaliar d'antemão a intensidade da inflamação produzida por este meio, e temendo mesmo, além do grave incommodo por que passaria a doente, a destruição da cornea, como acontece muitas vezes nas opthalmias purulentas graves, resolvi lançar mão de outro meio e pratiquei a syndectomia, já recommendada por Furnari nos casos inveterados de pannus corneano.

Ajudado pelo Sr. Dr. Silva Lima pratiquei esta operação em ambos os olhos. Um mez depois as corneas estavam transparentes, e a visão se fazia tão bem que esta senhora podia já lêr e escrever.

Em Fevereiro de 1875 tive occasião de tornar a vê-la e verifiquei que o restabelecimento da vista tinha se consolidado.

Em Novembro de 1874 veio consultar-me uma outra doente do interior da provincia. Era uma menina de doze annos de idade e temperamento lymphatico. Tinha ambas as corneas extremamente vascularisadas e cobertas de uma opacidade diffusa, as conjunctivas oculo-palpebraes infiltradas de vegetações granulosas muito desenvolvidas, a visão compromettida a tal ponto que mal podia distinguir as pessoas.

Submettida esta doente ao tratamento appropriado á destruição das granulações, e não tendo no fim de trez mezes conseguido restituir a transparencia ás corneas, resolvi-me, animado pelo optimo resultado obtido na primeira doente, a praticar a syndectomia.

Ajudado pelo Sr. Dr. Virgilio Damazio pratiquei-a, fazendo na mesma occasião a canthoplastia.

Dous mezes depois retirou-se a doente completamente restabelecida.

Attendendo ás vantagens obtidas com esta operação n'estas duas doentes, nas quaes a molestia se tinha mostrado rebelde aos meios até então empregados, comecei a pratical-a nos demais casos de keratite pannosa; e sendo sempre os resultados favoraveis, não só porque a molestia declina e cede completamente, como porque o restabelecimento tem se realisado em muito menor espaço de tempo do que por qualquer outro meio empregado, julgo que estas observações merecem a attenção dos collegas, tanto mais quanto em muitos casos de *pannus* tidos por incuraveis pode ser efficaz este prompto recurso.

---

## GYNECOLOGIA

---

### A GYNECOLOGIA EM VIENNA.

Do *Medical Record* transcrevemos a seguinte carta dirigida ao editor d'aquelle illustrado periodico pelo Dr. Natham Bozeman,